

## Tradução de "PŪRSAIDO SHŌKEI" (JUNZŌ SHŌNO)

*Tradução feita pelas alunas do Curso de Língua e Literatura Japonesa da USP e revista por Helena Toida e Junko Ota*

### Introdução

Junzō Shōno nasceu em Ōsaka, no ano de 1921. O pai foi educador e administrador de uma escola feminina, onde eram ministrados os cursos desde o primário até o superior de curta duração. Após terminar o Curso de Língua e Literatura Inglesa pela Faculdade de Línguas Estrangeiras de Ōsaka, ingressou na Faculdade de Letras da Universidade Kyūshū, onde estudou a História do Oriente. Logo depois de obter o diploma, em 1944, alistou-se no exército, a exemplo de muitos jovens de sua época. Com a derrota do Japão e término da guerra, recebeu baixa em 1945 e tornou-se professor de História de um colégio em Ōsaka. Desde essa época ele optou conscientemente pela literatura e devorou os contos de A. Tchekhov (1860-1904), que exerceu grande influência em suas criações juntamente com o "Essays of Elia" de Charles Lamb (1775-1834) que lera quando colegial.

Em 1946, ele publicou a primeira obra, "Tsumi" ("Crime") (Vide nota), numa revista literária de circulação limitada. A pessoa que lhe deu esta chance foi o seu ex-professor de Japonês do tempo de colégio, Shizuo Itō (1906-1953), que mais tarde ficou conhecido como um grande poeta. Shōno dedicou-se a este poeta como um fiel discípulo, até a sua morte. A partir dessa primeira publicação, começou a publicar de quatro a cinco contos por ano; em 1951, demitiu-se do cargo de professor e entrou para uma emissora de rádio, onde

encarregou-se de programas educativos. Em 1953, publicou o conto *"Ryūboku"* ("Madeira flutuante"), em que relata o trágico amor de um rapaz, com o qual foi reconhecido no círculo literário. Uma coletânea de contos, inclusive o *"Ryūboku"*, intitulada *"Aibu"* ("Carícias de Amor"), foi publicada pela Editora Shinchōsha, o nome máximo em editora de livros literários.

Em 1954, publicou o conto *"Pūrusaido Shōkei"* ("Paisagem à beira da piscina") e foi considerado como um dos *"Dai San no Shinjin"* um grupo composto por povens avaliados como os mais promissores escritores na época, consolidando, assim, a sua posição como escritor. No ano seguinte, 1955, ele foi agraciado com o Prêmio Akutagawa, o prêmio máximo oferecido aos novos escritores. Depois disso, deixou o seu emprego da emissora de rádio, iniciando uma vida exclusivamente literária. Em 1957, a convite da Fundação Rockefeller foi aos Estados Unidos: como bolsista, lá permanecendo durante um ano. Após o retorno, publicou a sua obra mais importante, o conto *"Seibutsu"* ("Natureza Morta"), seguida rapidamente de outras como *"Michi"* ("Caminho"), *"Yūbe no Kumo"* ("As nuvens do entardecer"), com as quais recebeu vários prêmios literários, e foi indicado como candidato a membro da Academia Japonesa de Arte. É atualmente um dos escritores de maior evidência.

As obras de Shōno dividem-se em dois grupos: as que têm como tema a família, como *"Pūrusaido Shōkei"*, *"Eawase"* ("Jogo de desenhos"), *"Tori"* ("Pássaro"), *"Nogamo"* ("Pato Selvagem"), e aquelas que buscam o tema na sociedade e nos seus aspectos gerais, como *"Ukitōdai"* ("Farol flutuante"), *"Michi"*, *"Nagaremo"* ("As algas flutuantes"), *"Konno Kigyōjō"* ("A indústria têxtil Konno").

Em *"Pūrusaido Shōkei"*, ele narra as reações da esposa de um homem que foi despedido por ter cometido um desfalque na firma onde trabalhava. Sem se referir diretamente ao marido, Shōno delineia, com forte sentimento de carinho e piedade, as reações de surpresa e tristeza da esposa que toma conhecimento do inesperado desemprego de seu companheiro, a quem ela acreditava e confiava cegamente até aquele momento. A fragilidade do lar que à primeira vista parece feliz e estável, o perigo inesperado e seu conseqüente desmoronamento — a piscina repleta de água, colorida de vozes e maiôs das alegres colegiais, os meninos vivos que desconhecem o desemprego do pai, o cachorro branco — por este contraste, narrado de maneira tão simples e casual, é que a tragicidade causa maior impacto aos leitores.

Não há outros que se igualam a este escritor no tocante ao retrato simples, mas profundo, da vida cotidiana, como fez nesta obra, e principalmente, na agilidade de captar e expressar conversas casuais travadas no dia-a-dia do lar.

Vale acrescentar que este conto foi traduzido para o inglês "Near the swimming pool", o alemão "Vignetten vom Schwimmbeckenrand", o chinês e para o coreano.

Em 1981, utilizei o presente conto como texto de estudos de Literatura Moderna do Curso de Japonês da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Sua tradução foi realizada em conjunto pelas alunas que assistiram a essas aulas, a saber: Celina Mitie Uemura, Harumi Hino, Hatsue Kawamura, Juliana S. Yuda, Marina Eiko Yamaoka, Nanae Yamasaki e Neide Tyoko Nagatomo, cada qual tendo se encarregado de uma parte. A organização final e a tradução desta introdução ficaram a cargo de Juliana S. Yuda.

KENSUKE TAMAI  
Diretor do Centro de Estudos  
Japoneses da USP

**Nota:** Os títulos das obras foram traduzidos literalmente por conta da responsável pela organização. A revisão final ficou a cargo de Helena Toida e Junko Ota.